REVISTA SABES DA FARAN

EDIÇÃO ESPECIAL

Anais da Jornada de Psicologia



Revista Saberes da Fapan, v. 7, n. 2 (supl.), jan./jun. 2020. FAPAN, Faculdade do Pantanal – Cáceres – MT – Brasil Ednardo Fornanciari Antunes; Rodrigo Fernandes Ferreira Brito (Editores)

ISSN 2318-4914

OS TEXTOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES, MANTIDO O FORMATO ORIGINAL DA SUA REDAÇÃO.

Página da web da Revista Saberes: https://fapan.edu.br/por-que-a-fapan/revista-saberes/



REVISTA SABERES DA FAPAN

EQUIPE EDITORIAL

EDITORES

Ednardo Fornanciari Antunes Rodrigo Fernandes Ferreira Brito

COMISSÃO EDITORIAL

Anny Karoliny Neves Ramos
Claudia Alves Perez
Dirceu Luiz da Silva Siqueira
Eduardo dos Santos Garcia
Guilherme Gomes Ribeiro
Evely Bocardi de Miranda Saldanha
Katia Tichota
Marilza Luiz Ferreira
Phelipe Aureswald do Amaral
Priscila Patrícia da Silva
Rosana Nascimento

CONSELHO EDITORIAL

Aline Rejane Caxito Braga
Claudia Alves Perez
Ednardo Fornanciari Antunes
Eduardo dos Santos Garcia
Luiz Carlos Lemos Camelo
Márcia Elizabeti Machado de Lima
Mireilly Marques Resende
Omar Ariel Espinosa Dominguez
Rodrigo Fernandes Ferreira Brito



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
FICHA TÉCNICA DA JORNADA DE PSICOLOGIA DA FAPAN	6
PROGRAMAÇÃO	7
RESUMOS SIMPLES	
INVESTIGAÇÃO DE SINTOMAS FÍSICOS E PSICOEMOCIONAIS EM COLABORADORES DO SETOR DE HIGIENIZAÇÃO DE UM HOSPITAL	9
TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL (TDC): CAUSA, TRATAMENTO E PREVENÇÃO	10
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PSICOLOGIA E O PROJETO "GOTAS DE LEITURA" EM UM CONTEXTO HOSPITALAR	11
PSICANÁLISE & MUNDO VIRTUAL: ISOLAMENTO, INTIMIDADE, RELAÇÃO PÚBLICO/PRIVADO A PARTIR DE UM BREVE ATENDIMENTO CLÍNICO	12
RELATO DE EXPERIÊNCIA - INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS COM DEPENDENTES QUÍMICOS: SOBREVIVER É PRECISO	13
DOENÇA OCUPACIONAL DE SERVIDORES DOCENTES EM UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	14
NUANCES IDENTITÁRIAS E LUGARES DE FALA DOS IMIGRANTES HAITIANOS EM CUIARÁ	15



APRESENTAÇÃO

O psicólogo trabalha para a saúde e qualidade de vida dos sujeitos e de toda a sociedade, tendo como norteador o Código de Ética Profissional da Psicologia, a atuação responsável e com o compromisso social para tratar assuntos atuais, principalmente para formar novos profissionais éticos que trabalham para promover a liberdade, a dignidade, a igualdade e a integridade.

A saúde mental na contemporaneidade foi o tema da Jornada de Psicologia de 2019 que, objetivando a implicação do assunto para a realidade local, regional e nacional, ofertou quatro palestras, atividade cultural e apresentação de trabalhos de estágio, extensão e pesquisa. Participaram cerca de 120 estudantes de Psicologia e áreas afins.

Nessa edição da Revista Saberes da Fapan estão publicados os trabalhos aprovados pela Comissão Científica da Jornada de Psicologia, realizada nos dias 04 e 05 de novembro de 2019, apresentados sob a forma de resumos simples.





JORNADA DE PSICOLOGIA DA FAPAN

ANAIS

Rodrigo Fernandes Ferreira Brito (org.)

04 e 05 de novembro de 2019
Faculdade do Pantanal – FAPAN
Cáceres – Mato Grosso
Brasil



JORNADA DE PSICOLOGIA DA FAPAN

2019

Coordenação Geral

Rodrigo Fernandes Ferreira Brito

Comissão Organizadora

Aline Rejane Caxito Braga
Ana Carolina Herculano Ermisdorff
Ednardo Fornanciari Antunes
Glayce Regina Bertini Ramos
Henrique Yung Delbem
Jéssica Koschimieder
João Victor Gama da Silveira G. Gimenez
Lilia Mônica de Andrade Pinto Gonzaga
Luís Reinaldo Candido
Márcia Elizabeti Machado de Lima
Renata Ramos Ribeiro Rubira
Tânia Mara Busetto

Comissão Científica

Ana Carolina Herculano Ermisdorff Ednardo Fornanciari Antunes Glayce Regina Bertini Ramos Rodrigo Fernandes Ferreira Brito Tânia Mara Busetto

Administração da FAPAN

Rosana Nascimento Diretora Geral

Marilza Luiz Ferreira Coord. Pedagógica

Anny Karoliny Neves Ramos Coord. curso de Engenharia Civil e Engenharia Ambiental e Sanitária

Claudia Alves Perez Coord. curso de Ciências Contábeis

Dirceu Luiz da Silva Siqueira Coord. curso de Administração e Sistemas de Informação

Ednardo Fornanciari Antunes Coord. curso de Fisioterapia

Eduardo dos Santos Garcia Coord. curso de Odontologia

Evely Bocardi de Miranda Saldanha Coord, curso de Direito

Guilherme Gomes Ribeiro Coord. curso de Arquitetura

Katia Tichota Coord, curso de Biomedicina e Farmácia

Phelipe Aureswald do Amaral Coord. curso de Nutrição

Priscila Patrícia da Silva Coord. curso de Enfermagem

Rodrigo Fernandes Ferreira Brito Coord. curso de Psicologia



PROGRAMAÇÃO

DIA 04/11

19h - Abertura

Me. Rodrigo Fernandes Ferreira Brito (FAPAN)

19h20 - Mesa 01

Fake News e suas consequências sociais

Dr. Henrique Lee (FAPAN)

Dr. Aparecido de Assis (UNEMAT)

Mediação: Me. Henrique Yung Delbem (FAPAN)

21h - Mesa 02

Psicoterapia no modelo Bioecológico: os desafios do trabalho com atividades

mediadoras

Dra Paola Biasoli (UFMT)

Mediação: Esp. Glayce Regina Bertini Ramos (FAPAN)

Dia 05/11

18h – Atividade cultural Exibição de Sob Múltiplos Olhares (Documentário/ MT/ 22 min/ 2019)

19h20 – Mesa 03 Reflexões sobre a violência no contexto escolar Dra Maria do Horto (UNEMAT) Mediação: Dra Aline Rejane Braga Caxito (FAPAN)

21h – Mostra de estágio, pesquisa e extensão





RESUMOS SIMPLES



INVESTIGAÇÃO DE SINTOMAS FÍSICOS E PSICOEMOCIONAIS EM COLABORADORES DO SETOR DE HIGIENIZAÇÃO DE UM HOSPITAL

Ana Flavia Antônio Martins de Lima¹ Letícia Gomes de Freitas Oliveira¹ Henrique Yung Delbem²

O presente trabalho tem por objetivo analisar os determinantes do processo saúde-doença em colaboradores do setor de higienização de um hospital na Cidade de Cáceres – MT no ano de 2019. As exigências do trabalho, associadas às condições individuais do trabalhador, podem repercutir negativamente sobre a sua saúde física e mental. Tendo em vista a evasão de um número significativo dos colaboradores do setor pesquisado, que se configura em acréscimo do ritmo de trabalho, pressão de tempo, plantões de 12 horas, tarefas repetidas e conflitos interpessoais, buscou-se entender o quanto a saúde mental do trabalhador neste setor pode estar afetada. O Self Report Questionaire (SRQ-20), pelo qual pode-se investigar a presença de transtornos mentais comuns (TMC) foi utilizado para avaliar os sintomas físicos e psicoemocionais, facilitando assim o planejamento para as intervenções. A metodologia empregada no desenvolvimento da proposta foi a pesquisa campo com a utilização conjunta da pesquisa quantitativa e qualitativa, e a pesquisa bibliográfica que teve como base teórica artigos de repositórios científicos, periódicos, livros, que foram selecionados através de temas relacionados à pesquisa. O estudo que propomos para este artigo encontra-se ainda em processo de realização e finalização, apresentando-se na fase de intervenção por intermédio de palestras relacionadas aos temas "relações interpessoais, inteligência emocional e habilidades sociais". Ao término das intervenções serão feitas as divulgações dos resultados obtidos com a aplicação do (SRQ-20) sob forma de orientação grupal, e como estes resultados podem influenciar na saúde mental dos trabalhadores no lócus de pesquisa. Tendo em vista que a pesquisa se encontra em andamento, espera-se que seja possível contribuir para a orientação e prevenção de possíveis psicopatologias interrelacionadas ao ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental; Trabalhador; Ambiente hospitalar.

¹ Acadêmico de Psicologia – Faculdade do Pantanal.

² Psicólogo. Mestre em Educação. Professor da Fapan.



TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL (TDC): CAUSA, TRATAMENTO E PREVENÇÃO

Malislene Lucas de Araujo¹ Luís Reinaldo Candido²

Neste artigo se procurou evidenciar alguns transtornos dismórficos corporais (TDC) apresentados por acadêmicos dos cursos: Ciências Contábeis e Psicologia da Faculdade do Pantanal-FAPAN, Cáceres/MT. O objetivo foi evidenciar transtornos para propor modos de prevenção, tanto em âmbito físico como o psíquico. Os dados foram coletados por meio do questionário Body Shape Questionnaire, que aponta os transtornos de imagem do corpo por meio de uma escala de concordâncias e discordâncias em seus respectivos graus. Foram analisados 50 questionários. A idade dos participantes variou de dezenove a quarenta e sete anos, num total de 24 (48%) mulheres e 26 (52%) homens. Pelas respostas, obteve-se os seguintes resultados de distorção: leve - 07 (11%); moderada - 02 (4%); grave- 03 (6%); ausência da distorção – 38 (79%). No curso de Psicologia encontrou-se maior número de indivíduos com distorções. As distorções leve e grave prevaleceram no grupo do sexo feminino. A oscilação entre "leve" e "grave" representam os extremos femininos na preocupação com a imagem corporal. No caso desta pesquisa, os indivíduos entrevistados apresentam um bom grau de satisfação com suas imagens corporais. Apontou-se alguns tipos de prevenção e tratamento, por meio da psicoterapia: Psicodinâmica; Terapia cognitivocomportamental; A terapia analítica cognitiva; Psicoterapia interpessoal; Terapias humanísticas.

Palavras-chave: Transtornos Dismórficos Corporais (TDC); Psicologia; Body Shape Questionnaire; Psicoterapia.

¹ Acadêmica do curso de Psicologia. Faculdade do Pantanal - FAPAN.

² Psicólogo. Professor da Faculdade do Pantanal - FAPAN.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PSICOLOGIA E O PROJETO "GOTAS DE LEITURA" EM UM CONTEXTO HOSPITALAR

Edilaine Gonçalves Gasques¹ Wanderson Fabrício dos Santos Merotti¹ Henrique Yung Delbem²

O presente trabalho caracteriza-se pelo relato de experiência do Estágio Profissionalizante III, do curso de Bacharel em Psicologia da Faculdade do Pantanal – FAPAN, junto ao projeto institucionalizado como "Gotas de Leitura" desenvolvido em um Hospital na cidade de Cáceres - MT. A ideia de trazer o livro para dentro do ambiente hospitalar se apoia em um compromisso do Serviço de Psicologia do hospital, em sempre trabalhar para transformar a hospitalização em uma experiência mais humanizadora, visando através do incentivo à leitura a minimização do sofrimento causado pela internação. As propostas metodológicas foram o acolhimento dos sujeitos; leituras que estimulam o autoconhecimento e bem-estar e leituras em grupo. Procuramos construir estratégias diversificadas, atrativas e prazerosas, estimulando o interesse e a autonomia dos pacientes frente à hospitalização, a fim de que ocorresse uma atenuação nos níveis de ansiedade e estresse dele. O intuito principal foi oferecer alívio através da leitura, ao sofrimento e estresse causado no paciente hospitalizado. Contudo é consenso que as práticas de leitura no ambiente hospitalar não são apenas atividades de entretenimento ou distração. Os benefícios proporcionados pela leitura ao processo de recuperação da saúde dos pacientes podem ser percebidos nos momentos de motivação, interação e trocas de experiências de leitura, que despertam a esperança, provocam risos, emoções e ativam o intelecto. Esses efeitos são significativos quanto à promoção de bem-estar emocional, físico e da expansão do universo cultural dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Ambiente hospitalar; Leitura; Paciente.

¹ Acadêmico de Psicologia – Faculdade do Pantanal.

² Psicólogo. Mestre em Educação. Professor da Fapan.



PSICANÁLISE & MUNDO VIRTUAL: ISOLAMENTO, INTIMIDADE, RELAÇÃO PÚBLICO/PRIVADO A PARTIR DE UM BREVE ATENDIMENTO CLÍNICO

Lucas Vicente Bueno de Oliveira¹ João Victor Gama da Silveira Gutierres Gimenez²

De que maneira as novas tecnologias têm modificado as relações humanas? O presente estudo é o resultado parcial de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC em Psicologia, que buscou tecer algumas considerações a respeito da questão levantada. A aceleração das mudanças tecnológicas tem promovido intensas transformações nas relações humanas, sobretudo por mediarem a "comunicação", isto é, a criação de laços com o outro, permitindo o estabelecimento de contatos não-presenciais, via internet. Na contemporaneidade, o território virtual – que possibilita a superexposição da vida particular, a sustentação de relações à distância e a construção de corpos imateriais – impõe a necessidade de (re)pensar questões que foram, outrora, fundamentais ao surgimento da Psicologia enquanto ciência na Modernidade, tais como: a dicotomia entre público/privado, a invenção da intimidade e o problema da solidão. Entendendo a criação de laços como a maneira privilegiada com a qual a humanidade tem buscado encontrar algum refúgio frente ao desamparo, que em outras épocas fora enfrentado através de dispositivos como a lei, da fé em Deus, e a razão, buscou-se refletir sobre o tema, mediante a abordagem psicanalítica – que possui longa tradição de pensamento acerca das ligações humanas – em articulação com um breve atendimento clínico, realizado durante o Estágio Profissionalizante, cuja queixa inicial estava atrelada ao isolamento do paciente e a seu uso de jogos eletrônicos online.

Palavras-chave: Psicanálise; Virtual; Isolamento; Internet.

-

¹ Acadêmico de Psicologia da Faculdade do Pantanal – FAPAN. lucas.vicent16@hotmail.com

² Psicólogo. Mestre em Psicologia. Professor da Faculdade do Pantanal – FAPAN. gssjoao@gmail.com



RELATO DE EXPERIÊNCIA - INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS COM DEPENDENTES QUÍMICOS: SOBREVIVER É PRECISO

Vanessa Jovis de Almeida¹ Simone Dalbem de Souza¹ Roberto Rosa Cabral¹ Henrique Yung Delbem²

Atualmente no cenário brasileiro a Dependência Química é considerada um grave problema de saúde pública, pois é um mal que vem afligindo um número cada vez mais significativo de indivíduos, suas famílias, seus pares e a comunidade (meio social) ao seu redor. O uso de drogas vem aumentando na população em geral, sendo observado cada vez mais cedo entre os jovens, gerando consequências gerais negativas, tais como: o aumento da criminalidade, muitas vezes cometida por sujeitos com a finalidade de quiçá sustentar a própria dependência. O projeto "Intervenções Psicológicas com Dependentes Químicos: Sobreviver é Preciso", objetivou trabalhar a necessidade da elaboração de procedimentos práticos interventivos no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS na cidade de Cáceres - MT no ano de 2019, o qual apresentou um plano de ação objetivando o manejo adequado ao dependente químico, focando os processos de trabalho com perspectivas de práticas grupais. Observando que o problema acarretado pela dependência química não é somente físico, mental e social, mas um conjunto multidimensional de fatores relevantes que devem ser repensados na prática psicológica, o projeto buscou um trabalho dentro de um grupo já formado na instituição supracitada, com uma nova frente de trabalho tendo como escopo a Terapia em Grupo com Dependentes Químicos na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental e Humanista. O método interventivo proposto no projeto buscou envolver a instituição e o grupo de dependentes químicos com a Psicoterapia Grupal, acolhendo integralmente os sujeitos, propondo escutas ativas em relação à suas queixas, foram disponibilizados materiais psicoeducativos, que durante o processo de intervenção, através de observação e feedback grupal, podemos identificar melhoras significativas e resultados positivos, além de uma conscientização sobre recaídas e a importância da psicoterapia nesse processo. Ressaltamos que a experiência deste projeto foi essencial tanto para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos quanto para a ressignificação social de vida dos indivíduos que participaram voluntariamente dos procedimentos práticos propostos.

Palavras-Chave: Dependência Química; Psicoterapia em Grupo; Terapia Cognitivo Comportamental.

¹ Acadêmico de Psicologia. Fapan.

² Psicólogo. Mestre em Educação. Professor da Fapan.



DOENÇA OCUPACIONAL DE SERVIDORES DOCENTES EM UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

André Baptista Leite¹ Giovana Rodrigues Dall'Apria¹ Alessandro Vinicius de Paula²

O presente estudo teve por objetivo realizar uma revisão de literatura dos estudos sobre os processos de adoecimento e a relação com seu ambiente de trabalho, especificamente, nos servidores docentes do Ensino Superior. Utilizou-se na busca as palavras-chaves: adoecimento, docentes públicos, docentes ensino superior. Delimitou-se os anos de 2014 a 2018, e publicações nacionais e internacionais indexadas disponíveis nas bases: Banco de Dados do Periódico da CAPES, repositório de artigos científicos da biblioteca eletrônica Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL), portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC). Obteve-se como resultado das buscas vinte e um (21) artigos nacionais. Destes, somente um (01) artigo abordou sobre as condições dos processos de trabalho dos professores no ensino superior de uma Universidade Pública Federal, que teve por finalidade, analisar as últimas transformações no mundo do trabalho e investiga também o atendimento existente nas universidades públicas brasileiras, bem como entrevista docentes de vários cursos e universidades a respeito das transformações ocorridas no seu labor. Ainda, repercutindo em sua análise, a intensificação e precarização do trabalho docente, evidenciando que os trabalhadores têm consciência de que seu trabalho, passou a ser a fonte de agravos à saúde física e mental. Os demais artigos, apesar de terem sido listado pelas plataformas depositárias de artigos científicos, não apresentaram informações conforme o objetivo proposto nesta pesquisa. Desta forma, percebe-se a insuficiência de materiais que corrobore com a investigação da relação do adoecimento dos trabalhadores docentes junto ao seu ambiente de trabalho, evidenciando assim, a relevância de propor um projeto de pesquisa, que tem por objetivo de realizar uma análise do nexo causal entre atividade desenvolvida e doença/afastamentos médicos de servidores docentes de Universidades Federais, com propósito de identificar se os afastamentos médicos ocorridos nas universidades estão interrelacionadas com o ambiente de trabalho, a fim de compreender quais são os fatores que motivam os afastamentos, bem como as possibilidades de intervenções e melhorias no ambiente de trabalho, tal como a produção de artigos científicos que possam colaborar sobre a compreensão deste fenômeno.

Palavras-chave: Adoecimento; universidades públicas; docentes ensino superior.

¹ Psicólogo. Mestrando em Psicologia. UFMT.

² Psicólogo. Mestre em Psicologia. Doutor em Administração. Professor da UFMT.



NUANCES IDENTITÁRIAS E LUGARES DE FALA DOS IMIGRANTES HAITIANOS EM CUIABÁ

Matheus Bassan Alvino Brombim Lopes¹
Kelly Pellizari²
Rita Eliana Mazaro³

O tema deste trabalho refere-se a questão da imigração haitiana para o Brasil (principalmente para Cuiabá-MT) e a construção da identidade desses imigrantes por meio da transformação de seus lugares de fala. Para tanto, deve-se levar em consideração o deslocamento geográfico e simbólico que implica a mudança ocorrida até que esses sujeitos chegassem a residir em Cuiabá-MT. Fatores econômicos, sociais, culturais, religiosos, de identidade de gênero, dentre outros, também são fundamentais para se pensar nas identidades que são criadas nesse novo lugar ocupado, visto que tais marcadores sociais interferem diretamente na forma de Ser em sociedade - ainda mais em uma sociedade que se mostra hostil a imigrantes. Esse exercício, de se pensar tanto nos lugares de fala, como também nos marcadores sociais que atravessam os imigrantes haitianos, foi posto em prática através de uma prática de estágio obrigatório ofertado pelo curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso. Desta forma, pretende-se neste trabalho, ainda que de modo breve, refletir sobre tais identidades e lugares de fala que esses sujeitos ocupam. Para capturar os discursos aqui em foco foram utilizadas entrevistas semiestruturadas para a coleta de dados. Entrevistou-se 18 imigrantes haitianos residentes de Cuiabá. As entrevistas semiestruturadas não foram previamente agendadas e aconteceram nos meses de junho a julho de 2017, nas dependências do Centro de Pastoral para Migrantes - CPM, instituição que acolhe migrantes, localizada no município. Através dessas falas foi possível pensar nas implicações que marcam o ser haitiano no Brasil, especificamente em Cuiabá-MT e como narrativas que prometiam melhores condições de vida para esses sujeitos não se expressam no cotidiano, sendo destinados a eles apenas o lugar de marginalização e descaso com suas demandas.

Palavras-chave: Imigração; Identidade; Cultura; Sociedade.

¹ Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Brasil.

² Mestre e Doutoranda em Administração pela Pontifícia Universidade de Minas Gerais - PUC-Minas. Professora do curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Brasil.

³ Pós-Doutoranda em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo- USP. Doutora em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo- USP. Professora colaboradora do programa de pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Brasil.